

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
ELIANE BIANCHINI MORTARI

**CAUSAS E INFLUÊNCIA DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

LAGES, SC  
2022

ELIANE BIANCHINI MORTARI

## **CAUSAS E INFLUÊNCIA DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Aluna: Eliane Bianchini Mortari.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

LAGES, SC

2022

ELIANE BIANCHINI MORTARI

## **CAUSAS E INFLUÊNCIA DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Aluna: Eliane Bianchini Mortari.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

Lages, SC \_\_\_ / \_\_\_ /2022. Nota: \_\_\_\_\_

(data de aprovação)

(assinatura do orientador do trabalho)

---

Coordenador do curso de Educação Física

Francisco José Fornari Sousa

## CAUSAS E INFLUÊNCIA DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Eliane Bianchini Mortari<sup>1</sup>  
Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O presente trabalho aborda o tema da evasão escolar e seu impacto na Educação Física. A relevância do tema se atribui ao fato de que a evasão escolar é um problema que afeta a educação em nível nacional. **Objetivo:** Pesquisar sobre a evasão escolar na Educação Física. **Metodologia:** A pesquisa realizada foi bibliográfica, com método indutivo. Foi utilizado como base de dados o Google Acadêmico. **Resultados:** Na análise, primeiramente, discorre-se o conceito e causas da evasão escolar. Adiante, aborda-se o impacto da evasão escolar na Educação Física. Como resultado, constata-se que existe uma concorrência de causas que contribuem para evasão escolar e o desinteresse dos alunos é facilmente identificável na disciplina de Educação Física. **Conclusão:** Conclui-se que a evasão dos alunos nas aulas de educação física se atribui a diversos fatores, tais como a família, o aluno, os professores, a rede escolar e o governo e que essa evasão compromete o pleno desenvolvimento do aluno.

**Palavras-chave:** Evasão escolar. Impacto. Educação Física.

### ABSTRACT

**Introduction:** The present work addresses the issue of school dropout and its impact on Physical Education. The relevance of the theme is attributed to the fact that school dropout is a problem that affects education at the national level. **Objective:** Research about school dropout and what are the consequences in Physical Education. **Methodology:** The research carried out was bibliographic, with an inductive method. Google Scholar was used as a database. **Results:** In the analysis, first, the concept and causes of school dropout are discussed. Further on, the impact of school dropout on Physical Education is discussed. As a result, it appears that there is a concurrence of causes that contribute to school dropout and the lack of interest of students is easily identifiable in the discipline of Physical Education. **Conclusion:** It is concluded that the evasion of students in physical education classes is attributed to several factors, such as the family, the student, the teachers, the school network and the government and that this evasion compromises the full development of the student.

**Key-words:** School dropout. Impact. PE.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Educação Física (Licenciatura) pela UNIFACVEST. E-mail: [eliane.mortari.aluno@unifacvest.edu.br](mailto:eliane.mortari.aluno@unifacvest.edu.br)

<sup>2</sup> Professor Orientador. E-mail: [prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br](mailto:prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br)

## **1 Introdução**

O presente trabalho apresenta como tema a evasão escolar e os reflexos na Educação Física.

A relevância do mencionado assunto se efetiva pelo fato de que a evasão escolar é um problema relevante a nível nacional que pode ser identificável na disciplina de educação física.

Isso corresponde à problemática do presente artigo: qual é o impacto da evasão escolar na educação física?

A pesquisa realizada foi bibliográfica, obtida através da consulta a materiais disponíveis na base de dados do Google Acadêmico.

### **1.1 Objetivo Geral**

Pesquisar sobre a evasão escolar na Educação Física.

### **1.2 Objetivos Específicos**

Pesquisar sobre a evasão escolar.

Verificar a influência da evasão escolar na educação física.

## **2 Fundamentação Teórica**

A evasão escolar sempre foi objeto de estudo no mundo acadêmico, sobretudo com relação ao impacto na vida do aluno e na sociedade. É o que ensina Queiroz (2006) apud Millen Neto et al (2010):

A evasão escolar é um tema que historicamente faz parte dos debates e reflexões no âmbito da educação pública brasileira e que ocupa espaço de relevância no cenário das políticas públicas e da educação em particular. As discussões acerca da evasão escolar têm tomado como ponto central de discussão a interseção entre os papéis da família e da escola em relação à vida escolar da criança.

Nessa linha, verifica-se que esse tema é sensível ao gestor público porque diz respeito à educação do aluno e seu comportamento no seio social.

Não à toa que o direito à educação é previsto como um direito fundamental e social, conforme estabelece a Constituição Federal de 1988:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Mais do que apenas um direito, constata-se que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família. Dessa forma, é possível dizer que a educação adequada, sem evasão, é uma incumbência atribuída a própria sociedade, na qual, posteriormente, o indivíduo exercerá a cidadania.

Constata-se que a escolarização no Brasil não alcança todos os cidadãos. Ainda não ocorre a conclusão de todos os níveis de escolaridade. A evasão escolar continua limita o acesso dos jovens à participação efetiva como cidadão (MILLEN NETO et al; 2010).

Isso leva a procura das causas prováveis pelas quais ocorre a evasão escolar. Para Millen Neto et al (2010, p.3): “[...] vários estudos têm ressaltado os aspectos sociais considerados fatores determinantes da evasão escolar, dentre eles: a desestruturação familiar, as políticas de governo, o desemprego, a desnutrição e a própria organização da escola.”

Com isso, percebe-se que não existe apenas um fator que contribui com a evasão escolar. Ao contrário, ela ocorre em decorrência da convergência de diversas causas, tais como a falta de estrutura familiar, desemprego, desnutrição, dentre outros.

É claro que a evasão escolar pode ser objeto de análise diversa a depender da perspectiva. Isto é, pode ser encarada sob um enfoque a depender do agente envolvido. Millen Neto et al (2010, p.4) observa o seguinte:

Na ótica da escola, de forma geral, a evasão escolar é consequência da “desestruturação familiar”, de problemas familiares como a pobreza, a necessidade dos filhos trabalharem para ajudar a família e a ausência dos pais no acompanhamento dos estudos dos filhos, além das drogas e do desemprego.

Veja-se que, para o autor, na visão da escola, a evasão escolar é oriunda da falta de estrutura da entidade familiar, bem como a pobreza, necessidade dos filhos contribuírem para o lar e ausência de acompanhamento dos pais.

Já com relação à ótica dos professores, salienta Millen Neto et al (2010, p.4):

Para os professores, as razões da evasão escolar dos alunos podem estar enraizadas na família, no aluno e na escola. No que se refere à família, destaca-se a sua não participação na vida escolar do aluno. Na ótica dos professores, a família é uma instituição carregada de problemas afetivos e

financeiros, e se a mesma fosse mais presente, participativa e demonstrasse interesse pelo saber do aluno seria possível minimizar a evasão escolar.

De se observar que para os professores a evasão escolar pode ser atribuída a não participação da família na vida escolar do filho, nos problemas afetivos e financeiros da família.

Já com relação à visão dos pais, a evasão escolar se deve à violência no interior da escola, bem como às influências de outros alunos dentro do ambiente escolar (MILLEN NETO et al, 2010).

Dessa forma, é possível perceber que a evasão escolar é multifatorial, em virtude de que para sua ocorrência existênciam causas que concorrem entre si. Para combatê-la, o governo lança mão de algumas medidas, tais como o Bolsa Família (MILLEN NETO et al, 2010).

Destaca-se que o problema da evasão escolar não pode ser tido como uma questão isolada, mas sim de interesse nacional, como ressalta Rodrigues (1984, NP) apud Millen Neto et al (2010, p.6):

Rodrigues (1984), que já há algum tempo compartilha da preocupação com o problema da evasão escolar, considera que esse não é um problema restrito a algumas unidades escolares, mas uma questão nacional e que ocupa relevante papel nas discussões e pesquisas educacionais no cenário brasileiro.

Note-se que a evasão escolar é uma celeuma que assola o Brasil, preocupando os gestores, as famílias e a sociedade de forma geral. Ademais, na análise de suas causas revela-se a existência de fatores externos e internos à escola, como violência escolar e falta de estrutura familiar, ao que se soma a ausência de atuação efetivo do governo (MILLEN NETO et al, 2010).

No que tange ao desinteresse dos alunos na educação física é mais perceptível uma vez que envolve participação corporal ativa, diferentemente de outras disciplinas em que existe uma abordagem mais teórica e o desinteresse possa passar despercebido (MILLEN NETO et al, 2010).

Nesse sentido, discorre Millen Neto et al (2010, p.7):

Em relação ao desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física, há uma característica que o torna mais explícito e controlável. Isto é, as aulas de Educação Física em geral são pedagogicamente tratadas como atividades de fruição corporal. Enquanto em outras disciplinas os alunos desinteressados podem passar despercebidos, na Educação Física eles são facilmente localizáveis. Pensemos em uma aula de matemática na qual o professor proponha a resolução de vinte exercícios. Se o aluno, por qualquer que seja o motivo, não estiver interessado em resolvê-los, nada o impede de rapidamente assinalar qualquer operação e fazer (ou não fazer) qualquer outra coisa que não implique sair de sua carteira.

Repare-se que é fácil para o aluno fingir estar interessado e participar em

aulas teóricas do que em aulas de educação física, na linha do entendimento disposto. Isso se dá pelo fato de que a participação pode ser mais facilmente dissimulada pelo aluno.

Nesse pensar, a observação dessa ausência de interesse dos alunos nas aulas de Educação Física pode contribuir para a compreensão dos motivos pelos quais a escola não consegue atrair os discentes (MILLEN NETO et al, 2010).

Conforme ressalta Millen Neto et al (2010) apud Darido (2004, p.8):

[...] há um progressivo afastamento dos alunos da Educação Física na escola, e também fora dela, especialmente no ensino médio. Um dos fatores desencadeantes desse afastamento seria a repetição dos programas de Educação Física: os programas desenvolvidos no ensino fundamental são os mesmos do ensino médio

Dessa forma, a repetição dos programas de educação física é tido como um fator que contribui para o desinteresse dos alunos pelas aulas de educação física.

No entendimento de Millen Neto et al (2010) apud Barbosa (2007, p.8):

[...] o desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física ocorre em virtude do modo inapropriado como esse componente curricular é interpretado. As aulas de Educação Física não deveriam atingir extremos, como a prática descontextualizada ou somente a chamada teorização. A educação física seria uma área de conhecimento que possui uma especificidade: o movimento humano consciente. Nesse sentido, é preciso que sua intervenção se realize com reflexões, mas sem perder suas características procedimentais.

Logo, verifica-se que a intensidade das aulas faz com que os alunos percam o interesse, principalmente aulas fora do contexto.

Para Bellúcio et al (2021, p.3): “É notável nas escolas públicas um considerável desinteresse dos alunos de educação física, esse fator é de aspecto interno e também externo, os aspectos sociais e culturais também são responsáveis pela evasão desses alunos.”

No mesmo sentido, ressalta Cruz (2022, p.9):

Na fase final do ensino básico, há um esvaziamento das turmas nas aulas de Educação Física, essa evasão de alunos pode ser causada por diversos motivos, como problemas famílias, problemas financeiros, aulas desmotivadas para os alunos e até mesmo uma negação por parte dos alunos.

Conforme se verifica, o esvaziamento das turmas de educação física, segundo o autor, deve-se não apenas aos problemas familiares, mas também às aulas que se mostram desmotivadoras.

Na ótica de Paz (2022, p.3):

Percebemos que as aulas não estão sendo motivantes, seja por conteúdos que se repetem, por falta de atualização dos professores, falta de incentivo, falta de materiais, ou mesmo outros fatores adversos, motivos pelos quais causam grande insatisfação nos alunos que não se mostram motivados,

levando a uma desmotivação dos professores, o que se torna um ciclo vicioso.

Nessa linha, percebe-se que a falta de atualização dos professores, conforme ressaltou o autor, pode ser um fator que impacta no decaimento da participação dos alunos nas aulas de educação física.

No entendimento de Silva et al (2022, p.3):

Dentre os fatores associados a não participação dos discentes nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, a falta de interesse dos escolares e a falta de sistematização das aulas são apontadas como fatores principais para não participação.

Nesse sentido, consoante o entendimento acima, até mesmo a ausência de sistematização das aulas contribui para a evasão escolar relacionada à educação física.

A mesma opinião é partilhada por Melo (2013, p.7) para quem:

[...] Darido (2004) defende que uma das possíveis explicações para a evasão dos alunos do ensino médio das aulas de Educação Física é devido a repetição dos programas desenvolvidos já no ensino fundamental, que agregavam principalmente, a execução e aprimoramento dos gestos técnicos esportivos.

Portanto, conclui-se que a evasão escolar especificamente na disciplina de educação física pode ser atribuída ao fato de que os programas curriculares, por vezes, estão descontextualizados e são voltados, majoritariamente, a técnicas desportivas, limitando o âmbito de atuação do profissional da educação física.

### **3 Material e Métodos**

A técnica de pesquisa utilizada foi a de documentação indireta e bibliográfica. Segundo Gil (2002) a pesquisa bibliográfica é uma investigação sobre determinado tema na literatura e tem por objetivo levantar dados e informações relacionados ao tema escolhido.

O método utilizado será o indutivo, tendo em vista que a pesquisa terá como parâmetro inicial qualquer elemento normativo, descrevendo também, o contexto com a literatura especializada com a finalidade de estabelecer considerações particularizadas (GIL, 2002).

Foi utilizado como base de pesquisa o Google Acadêmico, foram utilizadas as palavras-chave evasão escolar, impacto e educação física. Foi realizada uma análise inicial por meio dos títulos dos trabalhos encontrados e tipos de publicação. A partir dos títulos foram selecionados para a leitura inicial dos resumos, e na

sequência a seleção dos artigos para o presente trabalho.

Foram selecionados para leitura dos artigos na íntegra 6 (seis) artigos.

#### 4 Resultados e Discussão

Tabela 1. Artigos utilizados na revisão bibliográfica.

Ano	Autor	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
2022	Moisés Machado da Cruz	Investigar, a partir de uma revisão de literatura, quais os motivos que levam os estudantes do ensino médio a se evadirem das aulas de Educação Física	Pesquisa qualitativa	Esse trabalho mostra o que é evasão e como esse fenômeno acontece no ensino médio, com destaque nas aulas de Educação Física, evidenciando assim como os fatores relacionados ao enfoque que as aulas de Educação Física dão ao futebol, vôlei, basquete e handebol, podem auxiliar na desistência das aulas. Além de apresentar outros motivos para a evasão das aulas, sendo esses: questões socioeconômicas; gestação; preguiça, de ter que se deslocar e/ou permanecer na escola por conta de as aulas ocorrerem em contra turno; aulas apresentadas por alunos como desmotivantes; e a necessidade de conciliar a escola com o trabalho.	A partir das investigações de literatura foi possível observar que são vários os motivos que levam os estudantes a abandonar a escola e as aulas de Educação Física. Dentre esses, as condições socioeconômicas, gravidez durante a adolescência, desmotivação dos estudantes nas aulas de Educação Física devido a um conteúdo maçante; além de outras questões. Essas situações corroboram para que muitos alunos não se sintam interessados em permanecer no espaço escolar e, sobretudo nas Educação Física.
2013	Rafaella Ferreira Melo	O presente estudo tem o objetivo de identificar os principais motivos para a evasão na aulas de Educação Física no Ensino Médio	A pesquisa foi feita em diferentes bases de dados como Scielo, Lilacs, Medline e livros sobre Educação Física escolar	Revisão da Literatura: A evasão dos alunos de ensino médio nas aulas de educação física pode ser reflexo de fatores que se interrelacionam como, idade, horários, classe social, gênero, estrutura da escola, educação familiar. Em muitos trabalhos foi constatado que o professor também tem sua parcela de culpa e motivos como, falta de interesse no conteúdo, repetição das aulas, excesso de atividades voltadas ao esporte foram vistos repetidamente na pesquisa.	Com isso o professor deve buscar formas de mudar esse quadro, conscientizando os alunos dos benefícios da atividade física e utilizando ferramentas obtidas na sua formação e especialização que os ajudem a modificar as formas de ministrarem suas aulas para atender a demanda escolar, desta forma contribuindo na formação dos alunos.
2022	Rosélia Ylka André de Almeida de França Paz e Edvan Vieira de França Paz.	Este trabalho visa uma análise simples e direta acerca da importância de se identificar os reais motivos que causam a evasão escolar.	Revisão de literatura.	O maior motivo da evasão escolar é a desmotivação.	Vislumbramos que os alunos que estão frequentando as aulas têm um enorme carência de conteúdos, portanto acreditamos ser esse um dos grandes motivos para que os alunos se afastem

					das disciplinas por se sentirem desmotivados. Devendo para suprir tamanha lacuna os professores se atualizarem em conteúdos e métodos, diversificando e se adaptando a nova realidade global. A capacitação e dedicação do professor é condição sine qua non para despertar no aluno motivação para as aulas no ambiente escolar.
2022	Sabrina de Ignácia de Sousa Silva; Lucas Souza Silva; Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho.	Analisar a percepção docente sobre os fatores associados a não participação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio.	Descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa e temporalidade transversal. Para coleta de dados, utilizou-se um questionário <i>online</i> contendo dezessete (17) perguntas objetivas e subjetivas.	Notou-se que a falta de interesse, evasão ou não participação nas aulas de Educação Física, principalmente no Ensino Médio, acontece por motivos repetidos dentre eles: a falta de infraestrutura, de materiais didáticos-pedagógicos, conteúdos de cunho esportivo, metodologia utilizada pelo professor assim como o pouco tempo destinado às aulas desse componente curricular.	Evidenciamos que as aulas práticas no contra turno escolar, a escassez de materiais didáticos-pedagógicos e a infraestrutura da instituição são alguns dos fatores mais apontados pelos docentes investigados.
2021	Vítor Bellúcio, Diego Soares do Nascimento; Wesley Alves Silva; Del Pieiro.	Estudar e evidenciar os principais fatores que levam a evasão da participação nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental II e Ensino Médio verificando as possíveis causas e desinteresse que os leva a não praticarem atividades físicas propiciadas pelo professor de Educação Física.	A pesquisa foi realizada envolvendo um grupo de 160 alunos, sendo, 80 para os alunos cursando o Ensino Fundamental II e 80 para os alunos cursando o Ensino Médio.	No ensino fundamental II, dos entrevistados 100 % afirmam que participam da aula de Educação Física. Dos entrevistados 42% avalia a aula de educação física bom. 50% dos alunos participantes responderam que professores motivados sobre a perspectiva sobre o que falta nas aulas de Educação Física. Os possíveis fatores que podem levar a desmotivação dos alunos para não praticarem as aulas de Educação Física 64% afirmam preguiça. A pesquisa feita com ensino médio 94 % afirmam que participam da aula de Educação Física. Dos entrevistados 41% avalia a aula de educação física regular. 50%, afirmam sobre o formato das aulas de educação física que os exercícios são parecidos de série em série. Ao serem questionados sobre a perspectiva sobre o que falta nas aulas de Educação Física, os alunos participantes responderam que	É fundamental que o aluno compreenda a real necessidade e importância das aulas de Educação Física, ou seja, uma disciplina possuidora de características próprias, com um corpo de conhecimento específico.

				professores motivados e exercícios variados e criativos ambos com 28%.	
2010	Alvaro Rego Millen Neto; Ronaldo Pimenta da Cruz; Simone da Silva Salgado; Renata Ferreira Chispino; Antonio Jorge Gonçalves Soares.	O artigo aborda a evasão escolar e o desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física.	Revisão de literatura.	Aponta-se para algumas das propostas de combate à evasão escolar no Brasil, como a proposta de escolarização por ciclos e o programa Bolsa Escola, e as metas que tais investidas conseguiram atingir.	Com relação ao desinteresse, podemos pensar a problemática a partir de percepções que envolvem: a) questões sociais e econômicas que incidem sobre o processo de escolarização, tais como a necessidade de trabalhar para suprir as carências familiares; b) questões de dentro da escola, como a organização e estrutura da escola ou, mais especificamente, a relação dos conteúdos de ensino selecionados para compor o currículo da Educação Física com as experiências prévias dos alunos.

Como resultado tem-se que a evasão dos alunos nas aulas de educação física se atribui a diversos fatores, tais como a ausência de sistematização das aulas, a falta de motivação dos professores, a desatualização dos professores, problemas familiares e financeiros dos alunos, ao desinteresse dos alunos, a falta de acompanhamento escolar pelos pais e a falta de incentivo pelo governo.

Conforme se pode verificar, de fato, a evasão escolar decorre de múltiplos fatores, como a desmotivação dos alunos, classe social, problemas familiares e até mesmo pela ausência de inovação nas aulas, prejudicando o pleno desenvolvimento escolar do discente.

## 5 Considerações Finais

Conclui-se que a evasão dos alunos nas aulas de educação física se atribui a uma concorrência de causas. Dentre elas, destacam-se diversos agentes envolvidos no processo, tais como a família, o aluno, os professores, a rede escolar e o governo.

Aponta-se como causas diretas ou indiretas para a evasão escolar a ausência de sistematização das aulas, a falta de motivação dos professores, a desatualização dos professores, problemas familiares e financeiros dos alunos, ao desinteresse dos alunos, a falta de acompanhamento escolar pelos pais e a falta de incentivo pelo governo.

A evasão escolar na disciplina de educação física compromete o pleno desenvolvimento do aluno visto que deixa de trabalhar aspectos motores e sensitivos relacionados à atividade física, bem como o torna carecedor de conhecimentos acerca do corpo, do movimento e da relevância da atividade física em geral.

Assim, o objetivo foi cumprido pelo presente trabalho visto que a pesquisa de fato identifica as causas da evasão escolar e verifica a influência da evasão escolar na educação física.

Destarte, ressalva-se que a pesquisa não consegue trazer de forma pormenorizada as causas ou impactos por região do país ou por classe econômica, limitando-se à análise geral, recomendando-se desde já aprofundamento na pesquisa de acordo com tais parâmetros.

### Referências

BRASIL. Leis e decretos. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 15 agos. 2022.

CRUZ, Moises Machado da. **Evasão nas aulas de educação física no ensino médio**. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4700/1/CRUZ%2c%202022%20-%20Evas%3a%20nas%20aulas%20de%20Educa%3a%20F%3%adsica%20no%20Ensino%20M%3a%20di.pdf>. Acesso em 10 out. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

MILLEN NETO, A. R.; DA CRUZ, R. P.; SALGADO, S. da S.; CHRISPINO, R. F.; SOARES, A. J. G. Evasão escolar e o desinteresse dos alunos nas aulas de educação física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 13, n. 2, 2010. DOI: 10.5216/rpp.v13i2.7559. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/7559>. Acesso em: 20 set. 2022.

MELO, Rafaella Ferreira. A evasão escolar nas aulas de educação física no ensino médio. Publicado em 2013. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/5850>. Acesso em 17 ago. 2022.

PAZ, R. Y. et al. EVASÃO ESCOLAR: PRINCIPAIS MOTIVOS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 1750–1754, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i3.4714. Disponível em:

<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4714>. Acesso em: 10 out. 2022.

SILVA, S. I. de S.; SILVA, L. S.; MEDEIROS FILHO, A. E. C. de. Avaliação dos fatores associados a não participação nas aulas de educação física no ensino médio. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. e022009, 2022. DOI: 10.51281/impa.e022009. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/8182>. Acesso em: 18 out. 2022.

Vítor BELLÚCIO; Diego Soares do NASCIMENTO; Wesley Alves SILVA e Tiago DEL PIEIRO. Evasão dos Alunos nas Aulas de Educação Física: As Possíveis Explicações para Esse “Fenômeno”. **JNT Facit Business And Technology Journal** - ISSN: 2526-4281 QUALIS B1. Fevereiro 2021 - Ed. Nº 23. Vol. 1. Págs. 195-207. Disponível em: <https://jnt1.websiteseuro.com/index.php/JNT/article/view/854>. Acesso em 10 out. 2022.